



faro de esposende

BIBLIOTECA MUNICIPAL
Manuel Boaventura
Esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 29 . Nº 624 . 27 de Setembro de 2019



PÁG. 07

Gemeses recebeu Final Nacional das Primeiras Pagaiadas

PUB



Desagregação de freguesias
PÁG 04

Rotary Clube de Esposende
PÁG 05

Carlos Antunes
PÁG 08

Regulamento do PDM
PÁG 10

Joninhas Vilar
Vice-Campeão do Mundo
PÁG 11

Albino Silva Cônsul Honorário
de Portugal em Saint
Barthélemy das Antilhas



PÁG.12

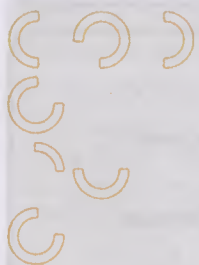
Arranque do Ano letivo 2019/2020



PÁG.03

Escola Secundária Henrique Medina

PUB

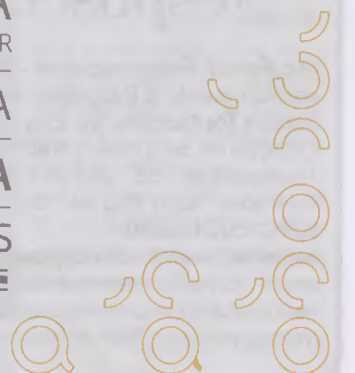
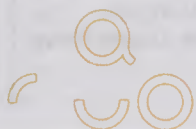


ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT
WWW.OTICAANTUNES.PT

SERVIÇOS
OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA
ÓCULOS

TONOMETRIA
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR
QUERATOMETRIA
RETINOGRAFIA
TERAPIAS VISUAIS





Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 29 de setembro – Apúlia, Centro Paroquial, das 9h00 às 12h30 horas

AMAReMAR apresentou espetáculo no Porto

No âmbito das ações que têm vindo a ser realizadas para proteção e defesa da zona costeira, a Sociedade Polis Litoral Norte está a executar a segunda fase da reabilitação do molhe norte da embocadura do Cávado, em Esposende. A intervenção corresponde a um investimento de um milhão e meio de euros, financiados a 75% pelo POSEUR (Programa Operacional para a Sustentabilidade e Uso Eficiente de Recursos), sendo os restantes 25% suportados pelo Capital Social Polis Litoral Norte. Os trabalhos tiveram já início e deverão estar concluídos num prazo de 5 meses. Esta intervenção enquadra-se na estratégia definida para acautelar a sustentabilidade da restinga do Cávado, potenciando as condições de acesso às instalações portuárias existentes. A embocadura do Cávado está fixada a Norte pelo molhe e delimitada a Sul pela restinga de Ofir, que separa o troço final do rio do mar e que constitui a proteção da frente urbana de Esposende contra as investidas do mar. A restinga de Ofir é uma formação frágil, pelo que, periodicamente, tem sofrido roturas do seu troço, só corrigidas por intervenções de alimentação artificial. Neste sentido, recentemente, procedeu-se a mais uma intervenção de manutenção e reforço do cordão dunar. Integrada nesta ação, procedeu-se, numa primeira fase, em 2016, à reabilitação do troço final do molhe norte, numa extensão de 100 metros. Pretende-se agora completar a reabilitação do molhe paralelo à avenida marginal, na zona de enraizamento e no troço que garante a proteção da cidade de Esposende, o qual se apresenta muito degradado.

O troço a reabilitar desempenha três importantes funções, nomeadamente o encaminhamento das correntes do estuário do Cávado, a proteção da marginal da cidade em relação à agitação marítima e a contenção da zona inundável compreendida entre a obra e a marginal. Esta intervenção consiste, fundamentalmente, na reabilitação desta estrutura, mantendo o seu comprimento, tipo de estrutura e implantação.

O presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamin Pereira, sublinha a importância desta intervenção, quer por motivos de segurança da cidade quer para segurança das embarcações. Sublinha que, este executivo sempre foi sensível às questões da classe piscatória, razão pela qual se empenhou na dragagem da doca de pesca e, agora, na intervenção de reabilitação da doca, cujo investimento global se cifra em cerca de um milhão e quatrocentos mil euros. Esta obra inclui a instalação de um guincho na rampa-varadouro, beneficiação das plataformas flutuantes e das pontes de acesso pedonal, e colocação de uma plataforma flutuante para armazenamento exterior de aprestos de pesca. A obra inclui melhorias na iluminação pública e a instalação de um posto de abastecimento de combustíveis às embarcações, entre outras intervenções.



O Ti Antone Lijó

Esta figura já por cá passou, ou, para melhor, este figurão já foi alvo das tesouradas, não posso precisar há quanto tempo, mas o Ti Antone tem muitas histórias que vou trazendo à luz do dia, porque, se ninguém as contar, elas vão perder-se no tempo, vão esfumar-se e as histórias que aqui vou contando, quer desta figura quer de outra figura que viveram em várias épocas em Esposende, não sendo gente de destaque, por não terem cursos superiores ou por nunca terem feito parte de instituições, foram gente simples, que também fizeram parte da nossa história, merecem ficar nela registados. Quando, daqui a duzentos, trezentos anos, etc, se consultarem os arquivos da nossa imprensa, eles estarão lá. O Ti Antone foi meu vizinho e marcou a minha infância pelo seu bom trato e pelo seu riso hilariante. O Ti Antone dedicava-se à lavoura e só saía de casa para ir à missa ou para ir ao barbeiro cortar a barba, uma vez por mês. Era rude e não entendia o porquê de certas coisas, como a televisão ou mesmo a eletricidade, que ele não tinha em casa, nem água encanada. Vizinho dele era o faz-tudo, que, quando faleceu, os herdeiros venderam a casa ao Manuel Caravelha, que fez obras e meteu água e luz. Certo dia, o Manuel Caravelha mostrou ao Ti Antone como é que funcionava a luz na sua casa, era só percutir o interruptor, a luz acendia-se e, maravilha das maravilhas, a sala iluminava-se o que deixou o Ti Antone extasiado, levando-o a criticar a griseta a petróleo e a que usava em casa não iluminava porra nenhuma. Um dia, vinha o Ti Antone da missa e parou na venda do António do Sul, mas ainda não tinha digerido aquela de percutir um botão e aparecer um esplendor de luz, sem ser preciso petróleo e torcida. Naquele tempo, andava na "Efaceque", no Porto, um filho do António do Sul, o António (que se encontra no Brasil), que era um "engenhocas", e o Ti Antone, sabendo das habilidades em eletrónica que ele fazia na loja do pai, perguntou-lhe se ele não poderia fazer luz na casa dele, como a do Manuel Caravelha, que carregava num botão e aparecia logo a luz. O "engenhocas" o António explicou-lhe que, como a do Manuel Caravelha, não, porque teria que pedir uma baixada na Câmara (o que o Ti Antone não compreendia), mas que podia pôr-lhe também um botão na parede para acender a griseta. E ficou combinado o "engenhocas" ir lá a casa fazer a instalação. Depois de muito estudar o sistema, o "engenhocas" foi a casa do Ti Antone. Meteu-lhe um gancho no teto para pendurar a griseta e mudou-lhe o combustível, em vez de petróleo passou a usar álcool, próximo da torcida colocou-lhe uma pedra (esta pedra encontrava-se na praia à qual chamávamos "chispa") que, quando raspada por uma lima, fazia faísca. Como disse, colocou junto à torcida a pedra e, por cima da pedra, a uma certa distância, a lima pendurada num fio que, pelo teto e pela parede, ia até ao interruptor passando pelo interruptor de "camarões". O interruptor era composto por um enrolador com uma mola que, quando percutido, desenrolava o fio e este deixava cair a lima sobre a pedra que, por sua vez, fazia faísca e acendia a griseta. Também havia no interruptor uma manivela, para enrolar o fio que se desenrolava cada vez que se percutia o botão. A par daquele interruptor, havia outro que fazia descer uma campânula para apagar a "griseta". Escusado será dizer que o Ti Antone ficou maravilhado e eufórico com aquela novidade

que era o luxo. Logo que experimentou, foi a correr chamar o vizinho para este ver que ele também já tinha luz, sem precisar de fósforos e não pagava nada à "Câmara", pois o Manuel tinha que pagar todos os meses. Esta é mais uma história das muitas que este homem, falecido há cerca de sessenta anos, e morava a paredes meias com o cemitério.

Vamos deixar o Ti Antone em paz e falar de ... por exemplo, de oito módulos em ferro, que foram instalados na marginal, nas proximidades do forte S. João Batista. Dizem as más línguas que é para assinalar que Esposende é uma cidade inteligente. Por curiosidade fui ver e não vi nada de especial, a não ser ouvir uma badalada quase de 15 em 15 minutos. Li a informação e descrição que lá está e achei que há ali um pouco de conversa "p'ra boi" dormir. Quanto a Esposende ser uma cidade inteligente, não concordo enquanto tivermos vielas porcas e ruínas do terceiro mundo no coração da cidade. Não adianta comer chicharro e querer arrotar à pescada, o povo não é cego.

As festas da cidade ou da Senhora da Saúde continuam a ser chapa 5, ou vira o disco e toca o mesmo. Continuam em decadência, não têm nada para ver, a não ser a procissão, e este ano a ornamentação da rua Conde de Castro e da rua 1.º de Dezembro parecia a do S. Roque, há vinte anos atrás. De qualquer maneira parabéns para a Comissão que vai fazendo das tripas coração para manter a tradição. Já sei que alguns a esta hora estão a dizer... "Anda tu fazê-la para veres e fazes melhor". Pois é, mas essa conversa também não resolve nada, só se resolve com imaginação de quem se propõe fazê-las.

Recentemente foram colocados, em vários pontos da cidade, recipientes com sacas plásticas para os donos dos cães, que "arriam a giga" na via pública, apanhar os dejetos dos mesmos. As cidades inteligentes são assim, só tenho reparado que muitos dos recipientes não têm sacos. É tudo muito lindo, mas também é preciso manutenção assídua.

E agora vai a anedota da "ordem".

Os testículos do meu Manel são frios!!

Três esposas estão a conversar sobre os seus maridos, e a primeira diz:

- Os testículos do meu Manel são frios!!

A segunda diz:

- Os do meu Xico também são frios!!

A terceira diz:

- Por acaso nunca reparei isso no meu marido. Hoje à noite vou ver e amanhã conto-vos.

No dia seguinte a mulher aparece toda roxa, magoada, sem dentes e com um braço partido. As amigas então perguntam:

- Maria, o que te aconteceu?!

Ela diz:

- Ontem à noite meti a mão nos tomates do meu marido e disse-lhe: "Que estranho, os teus estão quentes, os do Manel e do Xico são frios!" Não vi mais nada, acordei no hospital!

Sem comentários!

Não acreditam?

Neco

FORUM ESPOSENDENSE

AVISO | ALTERAÇÃO DE IBAN

Informamos todos os nossos Assinantes e Clientes que para pagamento de assinaturas, quotas, publicidade, entre outros, por transferência bancária, deverão usar a nova conta bancária com o seguinte IBAN: **PT50 0045 1462 40053147615 55**, do Banco Crédito Agrícola.

Nos últimos 9 anos, o concelho de Esposende “perdeu” cerca de 1170 alunos, no ensino público.

Em 2019/2020 há menos 39 alunos do que em 2018/2019

Tendo por base de trabalho os elementos de que dispomos, recolhidos por nós, desde o ano letivo 2011/2012 até ao ano letivo 2019/2020, conclui-se que, no concelho de Esposende, a exemplo do que se passou noutros concelhos e no próprio país, houve um decréscimo de alunos próximo dos 1.170 alunos (cerca de 1040 da educação pré-escolar e do ensino básico e 130 do ensino secundário). A única escola que não perdeu alunos é a Escola Profissional de Esposende, que, comparando com 2011/2012, tem, em 2019/2020, mais 19 alunos. Os leitores passam a ter, em função dos dados aqui divulgados, números muito aproximados da realidade escolar atual, ao mesmo tempo que dispõem de elementos de comparação, relativamente à realidade por nós publicada em 2011/2012, donde se pode constatar que, nos últimos nove anos, houve uma descida significativa de alunos no nosso concelho, em todos os níveis de educação e ensino. Divulgamos também tabelas do movimento escolar respeitantes aos anos letivos 2018/2019 e 2019/2020, com dados dos Agrupamentos de Escolas António Correia de Oliveira e António Rodrigues Sampaio e da Escola Secundária c/3.º Ciclo Henrique Medina, bem como um quadro com os elementos que constam dos nossos arquivos e recolhidos em 2011/2012, comparando com o ano letivo 2019/2020. A maior perda de alunos verifica-se no 3.º ciclo do ensino básico e a menor é no ensino secundário, seguindo-se a educação pré-escolar! Nestes números não estão contempladas as crianças da educação pré-escolar que frequentam as IPSS do concelho de Esposende, o que tencionamos divulgar numa das próximas edições. Também não foram objeto de tratamento “estatístico” os números dos alunos que, durante estes 9 anos, frequentaram cursos CEF, Vocacionais, EFA Básico e EFA Secundário, bem como os que atualmente estão afetos ao Centro Qualifica Litoral Cávado.

Comprando a realidade concelhia, respeitante aos anos letivos 2018/2019 e 2019/2020, obtemos os seguintes resultados: na educação pré-escolar há este ano mais 1 criança; no 1.º ciclo há mais 39 alunos; no 2.º ciclo menos 26 alunos; no 3.º ciclo mais 16 alunos; no ensino secundário regular menos 62 alunos e no ensino secundário profissional menos 11 na Escola Henrique Medina e mais 4 na Escola Profissional.

Os elementos da Escola Profissional de Esposende, referentes àqueles dois anos letivos, já foram publicados na nossa edição anterior, de 13 de setembro corrente. Cabe a todos nós refletir sobre tão elevada descida do número de alunos, nestes últimos 9 anos. E como será a realidade daqui a outros 9 anos? O que deverá ser feito para atrair famílias ao concelho de Esposende, nomeadamente jovens, para que a natalidade possa aumentar? Ficam as perguntas!

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ANTÓNIO CORREIA DE OLIVEIRA

Nível de educação e ensino	Anos Letivos						Diferenças Alunos	Diferença Turmas	Diferença Docentes
	2018/2019		N.º Docentes	2019/2020		N.º Docentes			
	Alunos	Turmas		Alunos	Turmas				
Pré-Escolar	245	13	13	244	13	13	-1	0	0
1.º CEB	779	39	49	790	40	50	+11	+1	+1
2.º CEB	418	20	53	384	21	54	-34	+1	+1
3.º CEB	433	21	45	417	20	47	-16	-1	+2

População da Educação Pré-Escolar, rede pública, na área do Agrupamento

Localidades	2018/2019	2019/2020	Diferenças	Crianças c/5 anos -2019/2020
Apúlia	52	45	-7	17
Fão	37	39	+2	16
Fonte Boa	25	21	-4	7
Rio Tinto	12	17	+5	6
Gandra	49	42	-7	12
Gemeses	10	14	+4	5
Palmeira	21	23	+2	12
Curvos	39	43	+4	11

Algumas informações tendo em consideração o início do ano letivo 2019/2020 e o final do 2018/2019. O começo das aulas foi agendado para o dia 13 de setembro. Relativamente ao pessoal não docente, o ano letivo arranca com 45 operacionais e mais 11 colaboradores afetos à Câmara Municipal. Quanto ao pessoal docente, na presente data o Agrupamento conta com 164 professores, **não faltando nenhum para as necessidades atuais existentes**. No final do ano letivo 2018/2019, dos 151 alunos do 9.º ano de escolaridade, 151 concluíram-no, com aproveitamento.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ANTÓNIO RODRIGUES SAMPAIO - MARINHAS

Nível de educação e ensino - AEM	Anos Letivos						Diferenças Alunos	Diferença Turmas	Diferença Docentes
	2018/2019		N.º Docentes	2019/2020		N.º Docentes			
	Alunos	Turmas		Alunos	Turmas				
Pré-Escolar	234	11	11	236	11	13	+2	=	+2
1.º CEB	504	25	33	532	29	45	+28	+4	+12
2.º CEB	215	11	27	223	11	32	+8	=	+5
3.º CEB	328	16	44	328	16	50	=	=	+6

População da Educação Pré-Escolar, rede pública, na área do Agrupamento

Localidades	2018/2019	2019/2020	Diferenças	Crianças c/5 anos -2019/2020
Forjães	73	74	+1	22
Antas	12	13	+1	4
Belinho	40	41	+1	9
Marinhas	109	108	-1	39

O começo das aulas foi marcado para o dia 13 de setembro. No final do ano letivo 2018/2019, concluíram o 9.º ano de escolaridade, com aproveitamento, 97 alunos, que se distribuíram maioritariamente para a Escola Secundária Henrique Medina. Os restantes para a Escola Profissional de Esposende e ACIB, Escola Secundárias de Viana e ETAP Viana do Castelo. Relativamente às AEC, Atividades de Enriquecimento Curricular são dinamizadas pela IPSS Tempos Brilhantes. Ainda não há previsão do início das atividades, estando dependente da colocação de assistentes operacionais que assegurem o funcionamento dos estabelecimentos até às 17.30 horas. Relativamente às 236 crianças/alunos da educação pré-escolar, estão distribuídas da seguinte forma: 25 na EB de Goios; 22 na EB de Pinhote; 61 no JI de Cepães, 13 na EB Guilheta e 74 na EB de Forjães.

Relativamente ao pessoal não docente, o ano letivo arranca com 49 assistentes operacionais e mais 10 afetos à Câmara Municipal, 7 assistentes técnicos. Quanto ao pessoal docente, na presente data o Agrupamento conta com 143 professores. Este ano letivo, este agrupamento avançou com o projeto **Penso, Faço, Alcanço!** no âmbito da Flexibilidade Curricular e que está a ser desenvolvido em duas turmas do 7º ano da EBARS e na escola de Pinhote.

ESCOLA SECUNDÁRIA COM 3.º CICLO HENRIQUE MEDINA

Ensino Básico	Anos Letivos						Diferença Alunos	Diferença Turmas	Diferença Horas
	2018/2019		N.º horas letivas	2019/2020		N.º horas letivas			
	Alunos	Turmas		Alunos	Turmas				
3.º CEB-7ºAno	99	4	128	109	5	164	+10	+1	+36
3.º CEB-8ºAno	92	4	136	98	4	134	+6	=	-2
3.º CEB-9ºAno	101	4	146	95	4	137	-6	=	-9

Ensino Secundário Regular

10º Ano	218	8	281	197	8	295	-21	=	+14
11º Ano	198	8	262	199	8	290	+1	=	+28
12º Ano	238	9	211	196	8	179	-42	-1	-32

Ensino Secundário Profissional

1.º Ano	48	2	119	48	2	106	=	=	-13
2.º Ano	50	2	131	49	2	118	-1	=	-13
3.º Ano	59	3	137	49	2	94	-10	-1	-43

O início das atividades letivas foi agendado para o dia 13 de setembro, com a receção aos alunos e encarregados de educação. Em termos de pessoal não docente, o ano letivo arranca com 20 assistentes operacionais, prevendo-se, a curto prazo, a contratação de três. Quanto ao pessoal docente, na presente data esta Escola conta com 109 professores, **faltando 1 para as necessidades atuais existentes**.

No final do ano letivo 2018/2019, dos 99 alunos do 9.º ano de escolaridade, 94 concluíram-no com sucesso, correspondendo a uma taxa de sucesso de 94,9%, sendo que 82 se inscreveram nesta mesma escola, para prosseguirem os estudos no ensino secundário, e 12 requereram transferência para outras escolas: 1 para a Escola Profissional de Esposende; 1 para Barcelos; 8 para a Póvoa de Varzim; 1 para Braga e 1 para Viana.

CENTRO QUALIFICA - OFERTAS FORMATIVAS NO ANO LETIVO 2019/2020

Na Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina, funcionam os Serviços do “CENTRO QUALIFICA LITORAL CÁVADO”, que são uma estrutura integrada no sistema nacional de Qualificações e promovida por esta Escola, pela Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende e pela Escola Profissional de Esposende/Zendensino. Presentemente, há 576 formandos adultos inscritos, sendo que 91 encontram-se em fase de desenvolvimento de portefólio e em processo de Reconhecimento de Competências, a nível escolar e profissional, e 485 estão encaminhados para ofertas ou complementos formativos para entidades promotoras de formação diversa. Em 2019, o Centro Qualifica Litoral Cávado certificou 31 adultos com os níveis Básico, (6º e 9º anos de escolaridade), Secundário, (12º ano de escolaridade) e Profissional, Técnico Administrativo e Técnico de Apoio à Gestão.

Encontram-se abertas as inscrições para frequência do curso de EFA Secundário (12º ano de escolaridade), destinados a alunos com 18 anos ou mais e a decorrer em horário pós-laboral. Os interessados de dirigir-se ao Centro Qualifica Litoral Cávado e inscrever-se. Em breve, em outubro, iniciar-se-á um curso EFA que decorrerá na Escola Secundária Henrique Medina.

ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPOSENDE

Níveis de Ensino			
3.º ciclo - Cursos de Educação e Formação		Ensino Secundário Profissional	
Anos Letivos e correspondente número de alunos em cada ano			
2018/2019	2019/2020	2018/2019	2019/2020
30	52	202	206

Calendário das atividades educativas e letivas dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básicos e secundário

Períodos letivos	Início	Termo
1.º Período	Entre 10 e 13 de setembro de 2019	17 de dezembro de 2019
2.º Período	6 de janeiro de 2020	27 de março de 2020
3.º Período	14 de abril de 2020	4 de junho de 2020 - 9.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade 9 de junho de 2020 - 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 10.º anos de escolaridade 19 de junho de 2020 - Educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico

Interrupções das atividades educativas e letivas dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário

Interrupções	Início	Termo
1.ª Interrupção	18 de dezembro de 2019	3 de janeiro de 2020
2.ª Interrupção	24 de fevereiro de 2020	26 de fevereiro de 2020
3.ª Interrupção	30 de março de 2020	13 de abril de 2020

QUADRO COMPARATIVO-ANOS LETIVOS 2011/2012 e 2019/2020

Agrupamento de Escolas	2011/2012	2019/2020	Diferenças
Pré-Escolar			
António Correia de Oliveira	341	244	-97
António Rodrigues Sampaio	246	236	-10
1.º Ciclo			
António Correia de Oliveira	833	790	-93
António Rodrigues Sampaio	633	532	-101
2.º Ciclo			
António Correia de Oliveira	552	384	-168
António Rodrigues Sampaio	353	223	-130
3.º Ciclo			
António Correia de Oliveira	554	417	-137
António Rodrigues Sampaio	626	328	-298
Escola Secundária Henrique Medina	300	302	+2
Ensino secundário regular			
Escola Secundária c/ 3.º ciclo Henrique Medina	654	592	-62
Ensino Secundário profissional			
Escola Secundária c/3.º ciclo Henrique Medina	238	146	-92
Escola Profissional de Esposende	187	206	+19

Esposende Ambiente é PME Sustentável



A Esposende Ambiente é uma PME Sustentável. Atestando o cumprimento de boas práticas de sustentabilidade, a empresa municipal foi distinguida pela APEE – Associação Portuguesa de Ética Empresarial com o certificado PME Sustentável. O projeto PME Sustentável visa capacitar as empresas sediadas especialmente no Norte e Centro do país para dar resposta aos desafios decorrentes da diretiva europeia que alude à

divulgação de informações não financeiras, potenciando o seu desempenho na economia verde e no fortalecimento de relações com a sua cadeia de valor. Neste contexto, no seminário de encerramento de um ciclo de encontros promovidos pela APEE, a empresa municipal Esposende Ambiente viu reconhecidas as suas boas práticas ao nível da sustentabilidade, fruto da aposta na adoção de referenciais normativos de gestão, internacionalmente reconhecidos, nomeadamente na área da qualidade, ambiente, segurança e saúde no trabalho, e responsabilidade social.

Mediante a comunicação da sua política e relatórios de sustentabilidade, a Esposende Ambiente tem partilhado o compromisso de fazer chegar a cada utilizador água de excelente qualidade, em recolher e garantir o adequado tratamento das águas residuais, em promover uma boa gestão das águas pluviais, em garantir as melhores condições de higiene e salubridade no território concelhio, em acompanhar os seus espaços verdes, e em fomentar a sensibilização da comunidade para a sustentabilidade. Para tal, no reporte da sua informação não financeira, tem conseguido evidenciar o seu empenho na prevenção de qualquer forma de poluição que possa resultar das suas atividades, na promoção de uma economia circular, e no desenvolvimento profissional e humano dos seus colaboradores, assegurando-lhes um ambiente de trabalho saudável e seguro, e uma mais fácil conciliação da vida pessoal com a profissional. Além disso, a empresa aposta fortemente na sensibilização da população para uma sociedade mais sustentável e para o necessário empenho de todos na implementação dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pelas Nações Unidas.

A atribuição deste certificado pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial vem, assim, consolidar a estratégia que a empresa tem vindo a desenvolver, ao acautelar as diversas vertentes da sustentabilidade no desempenho das suas competências e atribuições - económica, social e ambiental.

Plano Estratégico Educativo Municipal em discussão pública do até 30 de outubro

Até 30 de outubro próximo, está em discussão pública o Plano Estratégico Educativo Municipal (PEEM). Os interessados podem apresentar os seus contributos para a melhoria do PEEM, através de comunicação escrita dirigida ao Presidente da Câmara Municipal, para o correio eletrónico: ivone.costa@cm-esposende.pt, ou entregues pessoalmente nas instalações da Câmara Municipal, sitas na Praça do Município, 4740-223 Esposende, ou enviados através de fax nº 253 960 176. Esta consulta pública decorre da deliberação do Executivo Municipal, por unanimidade, em sessão de 14 de agosto passado. Com este processo, pretende-se reunir os contributos para a melhoria deste documento que define as linhas planificadoras e de gestão, em matéria de educação.

O PEEM é um documento que traça as linhas orientadoras que direcionam, estrategicamente, a intervenção na área da Educação, consubstanciadas em projetos e ações, com intenções concretas, levados a cabo pelos diferentes atores do território municipal.

Este documento resulta das responsabilidades que, nos últimos tempos, têm transitado para os municípios, promovendo parcerias entre a Câmara Municipal de Esposende e os atores educativos, sociais e culturais locais, regionais e nacionais. Devido à descentralização de competências, revela-se imperiosa a otimização do processo de governança local da Educação, onde as parcerias e a gestão eficiente dos recursos e das oportunidades do território são fundamentais.

O PEEM pretende potenciar as possibilidades de realização educativa das comunidades; clarificar o papel dos diferentes atores na rentabilização das potencialidades educativas e formativas; racionalizar os recursos educativos existentes, superando a fragmentação e duplicação de redes de serviços e promovendo o envolvimento cooperativo entre instituições; qualificar as redes de instituições educativas locais, valorizando-as como motores de desenvolvimento local sustentado; consensualizar o Plano como dinâmica de afirmação da identidade do território educativo; enquadrar nas estruturas de governo local a regulação territorial da educação e a organização do sistema educativo; monitorizar e avaliar as políticas e os projetos educativos e delinear propostas de melhoria; estimular a aprendizagem e a inovação, visando o enriquecimento dos cidadãos e a valorização do seu capital humano; melhorar as qualificações e os resultados educativos e formativos dos municípios.

PS de Esposende pela desagregação de freguesias

Num comunicado enviado à comunicação social, a Secção Concelhia de Esposende do Partido Socialista refere ter iniciado “um movimento com vista à desagregação da União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, Apúlia e Fão, Palmeira e Curvos, Belinho e Mar, e, Fonte Boa e Rio Tinto, unidas à força pelo anterior governo PSD/CDS liderado por Passos Coelho”. Segundo o mesmo comunicado, assinado pelo Presidente da Comissão Política, “a união forçada de freguesias centenárias foi efetuada sem qualquer estudo, critério lógico e contra a vontade das populações, que nem sequer foram ouvidas. Passados seis anos de união forçada as razões para a separação das freguesias são tão fortes como no primeiro dia”. E noutro passo do comunicado pode ler-se que se “impõe a criação de um grande movimento político que reponha as freguesias brutalmente extintas no nosso concelho”.

Assim, por ação dos socialistas, já começaram “a ser afixados cartazes do Partido Socialista em apoio à desagregação das freguesias unidas à força. Cada cartaz será colocado em cada uma das freguesias extintas, sendo o primeiro colocado na freguesia de Marinhãs, a maior do concelho”.

Requalificação do Mercado Municipal de Esposende

Foi aprovado, por unanimidade, em reunião do Executivo Municipal, o projeto de requalificação do Mercado Municipal de Esposende, obra de um investimento de 1,5 milhões de euros e que será brevemente lançada a concurso juntamente, com as empreitadas de requalificação do Largo Rodrigues Sampaio - Esposende e da zona envolvente ao Campo de S. Miguel – Marinhãs.

A intervenção do Mercado Municipal prevê a reabilitação total do edifício, de modo a poder acolher a realização pontual de eventos de outra índole, nomeadamente de natureza gastronómica. Na fachada principal do Mercado, voltada a sul, será criada uma área coberta, possibilitando melhores condições aos comerciantes que operam no exterior do edifício, espaço esse que poderá vir a ter outro tipo de utilização.

No âmbito do PARU (Plano de Ação de Regeneração Urbana), o Município de Esposende concretizará um conjunto de intervenções, que ultrapassam os 5 milhões de euros. Deste conjunto de obras, já foram executadas a beneficiação e infraestruturização da Rua da Igreja - troço entre a Avenida da Praia e a Avenida de Mar, em Apúlia, a beneficiação da Rua e da Travessa Eng.º Alexandre Losa Faria, em Fão, e a requalificação da Zona Central das Marinhãs, no montante global de 650 euros. Ainda no decurso de 2019, deverão iniciar-se as obras de requalificação do Mercado Municipal, do Largo Rodrigues Sampaio e da zona envolvente ao Campo de S. Miguel, cujo investimento total ronda os 3 milhões de euros. Ainda no âmbito do PARU, será concretizada a reestruturação e requalificação da Alameda do Bom Jesus, em Fão, e a reabilitação do Antigo Edifício da GNR para Arquivo Municipal.



O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, sublinha o “forte investimento do PARU, que possibilitará renovar os núcleos urbanos de Apúlia, Fão, Esposende e Marinhãs, criando as condições condizentes com as necessidades atuais de cada uma das localidades”. Benjamim Pereira realça que, além

destas intervenções, Esposende tem em curso um volume grande de investimento, nomeadamente na construção do Canal Intercetor de prevenção de cheias, na requalificação da Escola Secundária Henrique Medina, na segunda fase da reabilitação do molhe norte da embocadura do Cávado, assim como na reabilitação da Doca de Pesca. Em causa está um montante global de 10 milhões de euros, a que se somam os projetos previstos para o Forte de S. João Baptista e Estação Radionaval de Apúlia, a desenvolver no âmbito da parceria com a Universidade do Minho. Benjamim Pereira afirma que “Esposende está a viver uma nova fase de investimento, através da concretização de um conjunto de intervenções estruturantes para o futuro”, sublinhando que estas integram a estratégia de desenvolvimento definida para o Município e que passa, em grande medida, pela implementação do projeto Esposende Smart City, recentemente apresentado.

Incentivos para a separação de resíduos

Com o intuito de incentivar a separação de resíduos, uma das bandeiras estratégicas do Município de Esposende, a Esposende Ambiente, em colaboração com a Mareada – Associação Cultural, de Apúlia, disponibiliza, naquela vila, durante a época balnear, um equipamento sui generis para depósito de resíduos de plástico e metal. Trata-se da réplica de “Barco do Pilado”, da autoria de António Palmeira, embarcação utilizada até final dos anos 70 para a apanha do pilado (caranguejo – crustáceo palybius henslowii) usado para a adubagem das terras, e que se encontra instalada na Praça dos Sargaceiros, na frente marítima de Apúlia.

Na época balnear de 2018 foram recolhidas e encaminhadas para aterro sanitário cerca de 5.600 toneladas de resíduos indiferenciados, sendo que, durante o mesmo período, apenas foram recolhidas nos ecopontos cerca de 614 toneladas de resíduos para reciclagem. Assim, sob a temática “do rio ao mar sem lixo” pretende-se incentivar os banhistas, e população em geral, a melhorar a gestão dos resíduos e a reduzir a ameaça do lixo marinho, que se estima que ultrapasse as 250 000 toneladas de plástico a flutuar nos oceanos.

Na promoção desta ação de incentivo e sensibilização ambiental estiveram presentes a Vice-presidente da Câmara de Esposende e responsável pela área do ambiente, Alexandra Roeger, o Presidente do Conselho de Administração da Esposende Ambiente, Paulo Marques, o comandante do Porto de Viana do Castelo e da Estação Salva-vidas do ISN de Apúlia, o autor da obra, representantes da Associação Mareada, representantes da Junta e da Assembleia da Freguesia de Apúlia e Fão, grupo das Guias de Apúlia - Movimento de Educação e do Centro Escutista de Apúlia.



Rotary Clube de Esposende reuniu, ao jantar, com os seus bolseiros



No passado dia 10 do corrente mês de setembro, o Rotary Clube de Esposende concretizou mais uma das suas reuniões ao jantar, no Hotel Suave Mar, com a participação da maioria dos membros rotários do Clube, contando com a presença de convidados, sendo que alguns deles foram do centro da reunião festiva.

Protocolarmente, foram-se sucedendo os momentos que estas reuniões encerram, como, por exemplo, a apresentação de boas vindas a todos os presentes, feita pelo Presidente da Direção do Rotary Clube de Esposende, Joe Barreto, seguindo-se a sempre tradicional saudação às Bandeiras, tendo a Bandeira do Rotary Clube Internacional, ficado a cargo do médico e past-bolseiro e um dos dinamizadores do Rotaract Club de Esposende, dr. José Manuel Sá, a Bandeira do Município de Esposende, coube à convidada Carla Cachada, enquanto a Bandeira Nacional foi desdobrada pelo rotário Agostinho Penteado Neiva.

Na sequência da reunião, o companheiro com "a pasta" do protocolo, Mariz Neiva, saudou todos quantos se encontravam na sala e realçou a sua "satisfação em participar numa reunião que muito prazer lhe dá, pois estão presentes os bolseiros do clube". Cumprindo o programa da reunião, foi anunciado o momento da correspondência, tendo, neste caso e para o efeito, concedido a palavra ao companheiro rotário Agostinho Penteado Neiva. No decorrer da degustação do jantar, outros momentos foram assinalados pelo "chefe" do protocolo, até chegar o momento principal desta sessão, que foi o da apresentação dos bolseiros contemplados com bolsas atribuídas pelo Rotary Clube de Esposende, bolseiros que foram convidados para jantar com os membros do Clube. Na oportunidade, o Presidente do Clube, Joe Barreto, dirigiu-se aos bolseiros a quem endereçou palavras elogiosas e de encorajamento, reconhecendo-lhes notável capacidade de trabalho, muita dedicação aos estudos e até brilhantismo nos resultados alcançados.

Dos treze beneficiados com as Bolsas de Estudo referentes ao ano letivo 2018/2019, estiveram presentes dez estudantes universitários, que são contemplados com um patrocínio conseguido pelo clube de Esposende e que a Fundação Rotária distribui por cada um, verbas que, no caso do Clube de Esposende, são angariadas junto de companheiros rotários e de indivíduos da sociedade civil, particularmente do concelho de Esposende. Aos bolseiros deste ano, o Presidente Joe Barreto ofereceu, em nome de Clube, uma parca a cada um, com o logotipo do Rotary Clube de Esposende, estampado nas referidas casacas por um empresário de Barcelos, amigo do Clube esposendense, presente na reunião, sendo alvo de palavras de agradecimento por parte do presidente Joe Barreto.

Assinale-se que o Rotary Clube de Esposende já atribuiu Bolsas de Estudo a mais de trinta alunos do ensino superior, do concelho de Esposende e de outras localidades, sendo que, para muitos destes bolseiros, a bolsa recebida é um pilar estruturante nas exigências económicas que o Curso Superior acarreta e às quais é preciso dar resposta. Ao desencadear e promoverem esta partilha, os rotá-

rios lançam nestes estudantes as sementes de um próximo compromisso, quando puderem ser eles a colaborar com a Fundação Rotária e os futuros bolseiros.

É importante que a sociedade civil tome consciência e conhecimento da notável e grande obra social que o Rotary Clube de Esposende vem pondo em prática, ao contribuir, com o empenho que os seus membros dedicam a esta causa, para que muitos jovens talentosos e, com algumas dificuldades financeiras, tenham conseguido concluir os seus Cursos Superiores e, hoje, muitos deles, estejam a prestar serviços à comunidade, estando nela integrados como homens e mulheres de prestígio e de mais valia social.

Entretanto, no Rotary Clube de Esposende foram lançadas as "sementes", que estão em vias de germinar, para a criação e instalação de um Rotaract Club, composto ou constituído por jovens entre os 18 e os 30 anos de idade, que será uma espécie de "célula" do Clube Sénior! Enquanto alunos, aos bolseiros nada lhes é exigido em troca do que lhes é dado, a não ser que aproveitem e continuem a ser bons alunos. E é neste relacionamento que presentemente 13 alunos do ensino superior universitário estão vinculados ao Rotary Clube de Esposende no presente ano letivo, sendo que a maioria já tem esse vínculo de anos letivos anteriores. Para este ano 2019/2020, o Clube conta, como vem acontecendo, com o contributo dos seus patrocinadores e espera aumentar o quadro de candidatos e de beneficiários. Afinal, no âmbito espírito rotário, todos gostam de partilhar o que têm.

No ano letivo 2019/2020 os bolseiros do Rotary Clube de Esposende são naturais e/ou residentes nas localidades de Esposende, Gandra, Palmeira de Faro, Curvos, Marinhas, Forjães, Gemeses e Vila-Chã. De entre estes bolseiros, vão frequentar o primeiro ano 2 jovens; o segundo ano 4; o terceiro ano 3; o quarto ano 3; o quinto ano 1 bolseira e o sexto ano mais 1 bolseira. Quer dizer, termina o curso um bolseiro e iniciam o curso pelo menos dois. Neste momento ainda decorrem as candidaturas ao corrente ano letivo, pelo que estes números poderão crescer, pelo menos, assim o desejam os rotários.

Município de Esposende promoveu, mais uma vez, a Festa do Idoso, em Fátima

No passado dia 11 do corrente mês, cerca de dois mil idosos, do concelho de Esposende, participaram, em mais uma Festa do Idoso, promovida pelo Município de Esposende, e que decorreu no Santuário de Fátima. Há 24 anos que esta iniciativa proporciona momentos de convívio e de reflexão aos seniores do concelho. Inserida no Programa Ativo Mais, promovido pela Rede Social de Esposende, a iniciativa é apontada como uma das atividades mais estimadas pelos idosos, dentro do calendário delineado pelo Município, no âmbito do Envelhecimento Ativo.

"A crescente adesão registada, edição após edição, demonstra o carinho muito especial que a comunidade sénior tem por esta iniciativa e pelo destino escolhido, por ser um local do seu inteiro agrado e que reúne todas as condições para acolher tão elevado número de participantes", referiu o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira. O programa integrou a celebração da Eucaristia, pelo Arcipreste de Esposende, Padre Delfim Fernandes, na Basílica da Santíssima Trindade. Seguiu-se o piquenique nos parques do Santuário, proporcionando o convívio entre os participantes. No regresso a casa, houve ainda tempo para outro momento de convívio, no Parque da Senhora da Saúde, nos Carvalhos. Esta iniciativa destina-se aos idosos residentes no concelho, com idade igual ou superior a 65 anos, pessoas portadoras de deficiência com autonomia, com idade superior a 35 anos, e pessoas que frequentam as Instituições Particulares de Solidariedade Social com valência para a terceira idade. Este evento resulta do envolvimento de várias pessoas e entidades, razão pela qual o presidente da Câmara Municipal de Esposende que expressou agradecimentos às Juntas de Freguesia e Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho, aos Bombeiros Voluntários de Esposende e de Fão e à Delegação de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa, que asseguraram o apoio à emergência, bem como aos coralistas que solenizaram a celebração eucarística.

"Esta atividade insere-se no plano que o Município de Esposende tem desenvolvido, enquanto responsável e interveniente direto no processo de promoção do desenvolvimento

sustentável do concelho, primando pela qualidade de vida dos seus munícipes", destacou Benjamim Pereira, apontando, ainda, como objetivos estratégicos a promoção de uma cidadania ativa, com condições para o desenvolvimento social, fomentando a consolidação de parcerias que permitam assegurar um trabalho de articulação em rede, criando respostas adequadas às problemáticas identificadas.



Município de Esposende ©

18.ª Conferência Internacional de Responsabilidade Social Corporativa

O Município de Esposende participou na 18.ª Conferência Internacional de Responsabilidade Social Corporativa, com a apresentação do tema Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Ações Locais visando Objetivos Globais. Promovida pelo Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade (CICF) da Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico do Cavado e do Ave (IPCA), em parceria com a Social Responsibility Research Network (SRRNet), esta conferência contou com a presença de mais de cem participantes de todo o mundo, com oradores nacionais e internacionais provenientes da Austrália, Índia, África do Sul, Brasil, Malásia, Arábia Saudita, Lituânia, Reino Unido, Espanha, Bielorrússia, Dinamarca, Bangladesh, Roménia, Itália, Alemanha, Tunísia, Bélgica, República Checa, Venezuela, entre outros.

Sob o tema "Responsabilidade Social Corporativa (RSC): perspetivas dos setores público e privado", a SRRNet procurou ampliar o debate sobre o papel do governo em questões de responsabilidade social. Inicialmente definido como conceito ao qual aderiram as empresas, na busca de um ambiente mais sustentável, a RSC é, agora, uma priorida-

de dos governos. As tendências globais forçaram os atores públicos e privados a reformular as suas estruturas, regras e modelos de negócio.

A vice-presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alexandra Roeger, participou nesta conferência, como oradora, tendo apresentado, no domínio da sustentabilidade, os vários projetos que o município tem em curso e que visam dar cumprimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, envolvendo boas práticas nas áreas da coesão social, educação, igualdade, ambiente, segurança e saúde no trabalho, responsabilidade social, gestão do conhecimento, entre outras áreas temáticas. Como estratégia transversal, expôs também o projeto Esposende Smart City, o qual foi já recentemente apresentado publicamente em sessão que contou com a presença do Presidente da Câmara, Benjamim Pereira.

A SRRNet International Conference é uma das conferências de maior relevo a nível internacional, nas áreas da Responsabilidade Social Corporativa, interligando-a com outras áreas como a gestão, a contabilidade, o direito, entre outras.

A SRRNet foi fundada e é presidida pelo prestigiado Professor David Crowther, da Universidade de Montfort, no Reino Unido. É um dos professores pioneiro na promoção das temáticas da responsabilidade social e da sustentabilidade. É editor do Social Responsibility Journal, publicou mais de 50 livros e 400 artigos.



IPCA

Escola Profissional de Esposende

EPE INICIA NOVO ANO LETIVO!



No dia 13 de setembro de 2019, a comunidade educativa da EPE iniciou mais um Ano Escolar!

Através de um lanche, com alegria mas, também, alguns anseios, os novos alunos travaram as primeiras amizades juntos dos colegas, professores e colaboradores da escola.

É sempre muito gratificante rever os alunos mais velhos e, sobretudo, ouvi-los a partilharem as histórias e boas lembranças da nossa escola junto dos caloiros.

Novo ano escolar, novo e grande desafio! Assim, a EPE acolhe cerca de 130 novos alunos: 54 alunos do 3º ciclo (CEF de Empregado de Restaurante /Bar, Cef de Cozinheiro e CEF de Operador de Informática) e 72 alunos de nível secundário, que vão frequentar os cursos de Animador Sociocultural, Técnico de Restauração e técnico de Gestão do Ambiente.

A EPE deseja a todos um BOM ano de trabalho e sucesso para toda a comunidade educativa!

À DESCOBERTA DO ESTUÁRIO DO CÁVADO



Os alunos do curso Técnico de Gestão do Ambiente, turma TGA3, efetuaram no dia 19 de setembro uma visita ao estuário do rio Cávado no âmbito dos conteúdos lecionados nas disciplinas de Área de Integração e Conservação da Natureza. Ao longo de uma caminhada efetuada na margem esquerda do rio os alunos visitaram a zona estuarina do Cávado, ficando

do a conhecer a sua importância ecológica e os seus problemas. Estes locais são bastante sensíveis e vulneráveis às atividades humanas, razão pela qual este local se encontra integrado na área protegida local, nomeadamente o Parque Natural do Litoral Norte. Os alunos ficaram bastante surpreendidos com a elevada biodiversidade existente neste espaço natural. Durante o percurso os alunos foram sensibilizados para a valorização preservação do património e alertados para a importância ecológica e socioeconómica dos sistemas naturais e para os problemas ambientais desta região.

ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPOSENDE ASSINA PROTOCOLO COM SAME DA UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTO - JUNTOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA MELHOR!



Durante 2 anos letivos os colaboradores da EPE vão participar na Oficina de Formação "(Re)Aprender a Ensinar e Avaliar nos Cursos Profissionais, o saber em ação", que estão a decorrer da sede da EPE.

Esta formação, com professora Luísa Orvalho da Universidade Católica do Porto, surge na sequência de um protocolo assinado entre a EPE e o SAME - Serviço de Apoio à Melhoria da Educação da Universidade Católica.

Tendo como principal objetivo construir propostas alternativas de ação para dar resposta aos problemas identificados na prática pedagógica, avaliativa, organizacional e profissional, a equipa EPE iniciou o trabalho de forma motivada e, através do trabalho colaborativo, procura construir uma escola em melhoria contínua, mais autónoma e rica na gestão do currículo modular.

Juntos seremos sem dúvida uma escola melhor!!!

NOTÍCIAS

ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPOSENDE DISPONIBILIZA MANUAIS ESCOLARES AOS SEUS ALUNOS



Neste novo ano letivo, a EPE irá disponibilizar manuais escolares a todos os alunos! Tendo como premissa a igualdade de oportunidades, a escola pretende ser um exemplo de boas práticas, fornecendo, assim, os recursos necessários para uma educação justa e de qualidade e, acima de tudo, de uma cidadania plena!



A TUA PRIMEIRA OPÇÃO

25 ANOS DE EXPERIÊNCIA

Inscreve-te em www.epe.pt

12º ano | Nível 4

Restaurante/Bar
Cozinha/Pastelaria
Gestão do Ambiente
Animador/a Sociocultural

9º ano | Nível 2

CEF Empregado/a de Restaurante/Bar (1 ano)
CEF Operador/a de Informática (1 ano)
CEF Cozinheiro/a (2 anos)

**ÚLTIMAS VAGAS!
NÃO PERCAS ESTA OPORTUNIDADE!**

Subsídios: Alimentação, Transporte, Bolsa
Visitas de estudo nacionais e internacionais
Participação em Projetos Erasmus+ (mobilidades ao estrangeiro)
Elevados níveis de sucesso e empregabilidade
Excelente ambiente escolar
Acesso ao ensino superior
Viagens de Finalistas
Estágios Nacionais e Internacionais



Rua Amorim Campos, 4740-335 Fão - Esposende
253 982 779 / 964 701 368 | Email - epe@zendensino.pt

Gemeses recebeu Final Nacional das Primeiras Pagaiadas e o Recreativo local foi vice-campeão

Realizou-se no fim de semana de 14 e 15 de setembro, a final nacional das primeiras pagaiadas, destinado aos escalões menores, iniciados, infantis e cadetes (masculinos e femininos). Prova organizada pela Federação Portuguesa de Canoagem, Associação de Canoagem do Norte de Portugal, Conselho Nacional de Arbitragem e pelo Grupo Cultural Desportivo e Recreativo de Gemeses que demonstrou toda a capacidade de organização, num local paradisíaco como o Rio Cávado, junto ao Centro Náutico de Gemeses, e que contou com a participação de centenas de atletas, previamente apurados nos campeonatos regionais.

De referir que as 'Primeiras Pagaiadas' destinam-se a atletas federados pela primeira vez

na Federação Portuguesa de Canoagem neste corrente ano. Nesta importante competição jovem, a equipa da casa teve uma notável prestação, com mais de duas dezenas de atletas medalhados e 7 títulos individuais. Por sua vez o CN Fão, que participou com apenas 9 jovens canoístas, foi 20º, entre 34 clubes que se fizeram representar com mais de 300 atletas. Apenas o CN Ponte Lima superou o Gemeses, mas contou com mais de 70 atletas, quase o triplo do Recreativo De Gemeses, mas fazendo apenas mais 200 pontos (874) que a equipa da Barca do Lago (674). O Prado completou o pódio com 503 pontos, tendo a Rio Neiva-ADA feito 92, que lhe deu o 13º lugar, e o CN Fão somou 70 pontos.



GRUPO CULTURAL DESPORTIVO E RECREATIVO DE GEMESES



Algumas das principais classificações de atletas do concelho de Esposende

K1 Menor 1ª Inscrição – 1º João Marques Sá; 2º Francisco Faria; 3º Afonso Figueiredo, todos do Gemeses.

K1 Menor 1ª Inscrição Feminino – 1ª Inês Marques, 2ª Matilde Pilar; 3ª Ana Sá, todas do Gemeses.

K1 Iniciado – 1º Afonso Marques, do Gemeses.

K1 Iniciado Feminino – 1ª Mariana Marques, Gemeses; 3ª Beatriz Penteado, Rio Neiva – ADA.

K1 Infantil – 2º Henrique Marques, Gemeses.

K2 Infantil – 1º Henriques Marques/ Hugo Correia, Gemeses.

K2 Iniciado – 2º Afonso Marques/ Alexandre Cruz, do Gemeses.

K2 Menor – 1º João Marques Sá/ Santiago Cunha, Gemeses.

K2 Menor Feminino – 2ª Mariana Marinha/ Inês Marques, Gemeses; 3ª Ana Sá/ Matilde Vilar, Gemeses.

C2 Infantil Feminino – 1ª Clara Duarte/ Francisca Coelho, Gemeses.

K4 Menor – 2º João Sá/ Santiago Cunha/ Afonso Figueiredo/ Francisco Faria, Gemeses; 3º Dinis Cruz/ David Veiga/ Afonso Duarte/ William Sampaio, Gemeses.

K4 Menor Feminino – 1ª Mariana Marinha/ Inês Marques/ Matilde Pilar/ Ana Sá, Gemeses.

K4 Iniciado – 4º Fernando Ferreira/ Pedro Eiras/ Diogo Figueiredo/ Pedro Monte, CN de Fão.



PUB



publi-
zen
de Pontodecópias

MUDÁMOS DE CASA.

ZI DO BOURO - EN103-1 - ESPOSENDE

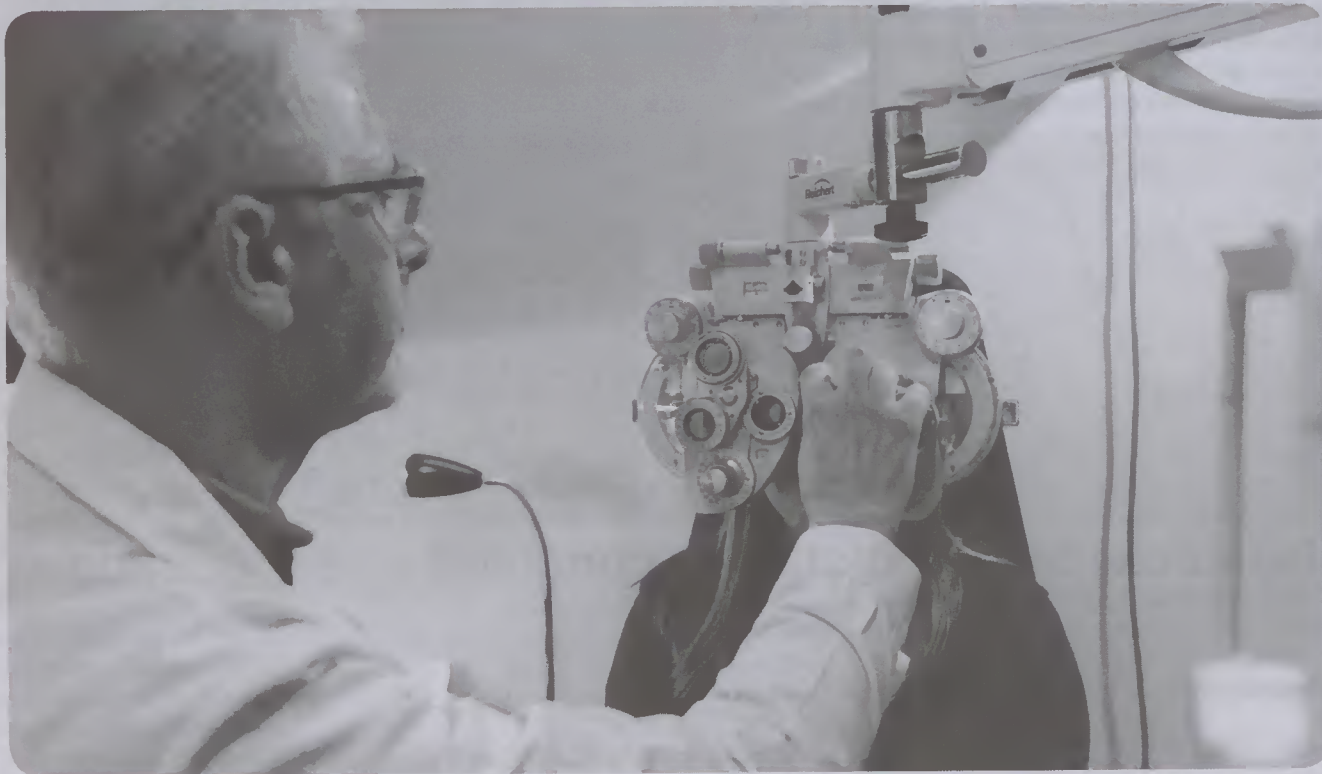
253 968 001

CORREIO@PUBLIZENDE.COM
GERAL@PONTODECOPIAS.COM

Figuras, Personalidade ou Empresas que há mais de 25 anos, têm vindo a contribuir para dignificar Esposende e o Concelho (IX)

No âmbito da rubrica "figuras, personalidades ou empresas que, há mais de 25, anos têm contribuído para dignificar Esposende e o concelho", jornal Farol de Esposende publica hoje a edição IX desta rubrica. Nesta edição o protagonista é Carlos Antunes, proprietário e gestor da Ótica Antunes, localizada em Esposende.

Carlos Antunes, um empresário a trabalhar em Esposende há 30 anos



Em setembro de 1989, o cidadão Carlos Antunes, natural de Barcelinhos, Barcelos, veio trabalhar para Esposende. Com efeito, naquela data, Carlos Antunes instalou-se na então ainda vila de Esposende para exercer a sua atividade profissional, na sua unidade comercial, na altura denominada Oculista Antunes, sediada na Rua 15 de Agosto, também designada por Rua da Senhora da Saúde. Entretanto, graças ao seu empenho, dedicação e trabalho, a empresa foi crescendo, quer no domínio da qualidade das instalações, quer na sua dinâmica empresarial no ramo da indústria ótica e dos serviços afins que vem constantemente prestando a todos quantos a procuram. Presentemente e desde há vários anos, a designação comercial passou a chamar-se Ótica Antunes, tendo mudado de instalações e de local. Com efeito, a ótica Antunes tem as suas amplas e modernas instalações localizadas na Praceta da Misericórdia, no Edifício Família Vinhas – Loja A. B., bem no coração da cidade de Esposende. Fazemos questão de referir que a Ótica Antunes, desde há bastantes anos vem colaborando com o Forum Esposendense, fazendo inserir anúncios publicitários nas páginas do jornal Farol de Esposende propriedade da Associação, contribuindo, assim, para ajudar na manutenção deste quinzenário. Ora, sendo Carlos Antunes uma das personalidades que há 30 anos está a servir Esposende e o seu concelho, Farol de Esposende abordou-o, a fim de nos falar da sua atividade e para darmos a conhecer aos leitores um pouco da história da atividade profissional e comercial em Esposende deste distinto cidadão. Já há muito tempo que deveríamos ter feito uma divulgação da sua atividade e da sua conceituada unidade comercial, talvez a segunda mais antiga em funcionamento em Esposende, porém é na presente edição que vamos publicar uma breve entrevista que fizemos ao nosso estimado amigo e colaborador, Carlos Antunes, sócio gerente da Ótica Antunes.

Farol de Esposende – Como já está referido, Carlos Antunes não é natural do concelho de Esposende. No entanto, em 1989, veio exercer a sua atividade profissional em Esposende, onde ainda está. O que conhecia e quem conhecia em Esposende e o que o motivou a vir para cá?

Carlos Antunes – O que conhecia: Esposende, à época, era muito diferente. Conhecia espaços onde hoje há habitações, lojas comerciais e ruas. Conhecia os pontos mais icónicos que eram o local do ponto de encontro, por exemplo, o Hotel Nélia, o Bar da praia, a Marginal, muito diferente de hoje. O mar era, sem dúvida, o que mais chamava e tonificava o passeio higiénico. Conhecia alguns bons amigos, uns, infelizmente, já falecidos. Quanto ao que me motivou, direi que as coisas são como são e acontecem por variadíssimas razões, por exemplo, aqui sentia bem o mar, em Esposende havia muita luz e, como diz o povo, luz é vida. O sol era mais radiante. O concelho, embora pequeno, tinha a dimensão que eu precisava.

F.E. – Faça-nos um pouco de história da sua atividade em Esposende, nomeadamente do crescimento da empresa e o que esteve na origem da mudança parcial da sua designação comercial.

C.A. – Abri no dia 4 de setembro de 1989 (30 anos) numa segunda-feira, na rua Senhora da Saúde, 58/59, num espaço relativamente pequeno e com pouca visibilidade para o público, mas lá permaneci até 2001, o mesmo ano que ocupei o atual espaço, mais amplo e com melhores condições para desenvolver o que mais gosto de fazer.

F.E. – Como foi acolhido em 1989 pelos esposendenses

e, em particular, no seu espaço comercial?

C.A. – Para as condições que tinha, por ser praticamente desconhecido, fui muito bem acolhido. Ainda hoje, com muito carinho, algumas pessoas dizem... "olhe! Fui o seu primeiro cliente!" Agradeço a todos com gratidão.

F.E. – Durante os 30 anos de vivência e convivência com as gentes de Esposende, sempre se sentiu integrado e bem aceite pelas pessoas, ou passou por algum período menos bom que o tivesse de alguma forma afetado?

C.A. – Sempre me senti integrado e muito bem acolhido. Posso dizer que me considero humanamente Esposendense.

F.E. – Os seus clientes são pessoas que sentem problemas ou constrangimentos no domínio da visão. Quais são os principais produtos comercializados na Ótica Antunes?

C.A. – Óculos graduados, dos quais progressivos, bifocais e monofocais, óculos de sol, lentes de contacto, assépticos e outros artigos do ramo.

F.E. – Para além da comercialização de óculos, fale-nos de outros serviços que, atualmente, presta a Ótica Antunes?

C.A. – Prestamos todo o apoio no encaminhamento para o médico oftalmologista quando existem patologias. Valorizamos, caso a caso, quando surgem complicações a nível de refração ou acomodação, resolvemos o que é possível. Temos equipamentos de diagnóstico.

F.E. – Qual a área geográfica de proveniência dos clientes que a Ótica Antunes vem servindo, ao longo da sua história?

C.A. – Naturalmente, a área de maior destaque da proveniência dos clientes que a Ótica Antunes vem servindo é Esposende, sem esquecer concelhos vizinhos, mas já fiz serviço para todos os continentes.

F.E. – Quem contribuiu e contribui para o crescimento empresarial da Ótica Antunes e para o sucesso alcançado em Esposende?

C.A. – Em primeiro lugar, os clientes e, depois, naturalmente todos os colaboradores da Ótica Antunes. Um destaque para os meus filhos e naturalmente para a Solange que, ao longo destes anos, têm sabido dar-me todo o apoio necessário, o meu agradecimento a todos pelo seu inquestionável contributo para o meu êxito empresarial.

F.E. – Como vê hoje Esposende, comparando com a Esposende de 1989? Tendo havido evolução, a quem se deve ou deveu e qual o setor onde terá havido maior progresso?

C.A. – Em 1989 a Vila, hoje cidade, estava confinada a um pequeno núcleo comercial, alguma restauração e outros ... prestadores de serviço. Em Esposende havia espaço para crescer e cresceu! O planeamento urbano e rodoviário foi bem estruturado. Houve um grande aumento do sector comercial, crescendo de uma forma linear e transversal em todas as áreas, houve uma enorme proliferação de atividades comerciais. O crescimento e desenvolvimento de uma terra deve-se, em grande parte, a quem nela trabalha. Ora Esposende, por meio das entidades responsáveis, foi criando e oferecendo condições favoráveis a um fluxo migratório para esta localidade, como aconteceu comigo, ao ponto de ser criada naturalmente uma dinâmica tal que fez com que Esposende chegasse onde já está, ou seja, uma terra com desenvolvimento. Os setores que mais progrediram desde a minha vinda para Esposende, foram o da construção civil, que contribui para o crescimento de Esposende, o do turismo e o da restauração.

F.E. – No seu entender, o que faz falta em Esposende para promover e projetar o concelho cada vez mais, seja em termos nacionais, seja até internacionalmente?

C.A. – Esposende tem as bases montadas. A nível comercial está bem servido. Na indústria temos empresas de grande nível. Há lacunas a nível de unidades hoteleiras, principalmente quando o fluxo sazonal é maior. A frente ribeirinha já tem vida, os bares e restaurantes dão alguma energia que também se repercute no centro da cidade.

Para projetar mais Esposende e concelho deve aproveitar-se e divulgar-se o monte de S. Lourenço, que, além de enorme beleza, tem um complemento histórico muito interessante. Um polo universitário teria um impacto enorme. As provas noutras localidades confirmam isso. Deveriam criar-se incentivos, de modo a trazer benefícios fiscais, ao nível da 1.ª e da 2.ª habitação, para aumentar a densidade populacional do concelho. Outra coisa que julgo ser de interesse para todos, é criar estruturas para estacionamento ainda que taxados.

F.E. – Durante 30 anos já passaram pelas suas unidades comerciais algumas gerações. Pode imaginar quantas pessoas terá servido?

C.A. – Tenho no meu portefólio valores que me permitem ter algum orgulho quanto ao número de pessoas que servi durante os trinta anos de existência em Esposende.

F.E. – Em que medida considera que, com a sua atividade, também foi e é um agente do desenvolvimento de Esposende e do concelho?

C.A. – Tenho uma atividade liberal, onde presto serviço que, pode dizer-se, é um bem necessário, por isso, julgo que contribui e contribuo para o desenvolvimento de Esposende e do concelho.

F.E. – A terminar, deixamos ao critério do senhor Carlos Antunes falar de algo que gostaria de tornar público, essencialmente perspetivando o futuro, no seu ramo de negócio.

C.A. – Sou óptico/optometrista, com cédula profissional em dia, com responsabilidade, tentando manter-me sempre sereno. O triângulo de segurança, médico, óptico, cliente, outrora seguro, está cada vez mais débil. O médico oftalmologista é o legado máximo da saúde ocular. O Optometrista tem formação para detetar e corrigir erros de refração, anomalias acomodativas; manter o paralelismo entre os dois olhos quando possível com lentes ou terapias. Quanto ao legado que vamos deixar, vejo este tema com alguma apreensão. É um assunto muito sério para atividades massivas e confusas.

Após a amabilidade de Carlos Antunes ao conceder-nos a entrevista que publicamos, resta-nos agradecer a atenção que sempre teve para conosco e, de uma forma particular, queremos manifestar, publicamente, em nome da Associação Forum Esposendense, o nosso reconhecimento pelo contributo que a Oculista Antunes, primeiro, e a Ótica Antunes, presenteemente, nos tem dado, ao inserir publicidade no jornal Farol de Esposende, ajudando, assim, nos custos suportados em cada edição. É público também que a grandeza de bondade do sócio gerente da Ótica Antunes não se restringe ao apoio e colaboração com esta entidade, pois sabe-se que Carlos Antunes é uma pessoa colaborante com muitas outras entidades e movimentos esposendenses, daí o nosso agradecimento público.



Desfolhada Malhada em Apúlia



Município de Esposende ©

O Município de Esposende, em parceria com os grupos folclóricos do concelho, organizou uma Desfolhada Malhada, no passado dia 15 de setembro corrente, na Praça dos Sargaceiros, em Apúlia, uma atividade aberta à comunidade em geral, com entrada livre.

Além do anfitrião Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia, a atividade contou com a participação do Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, Grupo de Cantares e Dançares de S. Paio de Antas, Rancho Folclórico As Moleirinhas de Marinhãs, Rancho Folclórico Danças e Cantares de Marinhãs, Rancho Folclórico de Fonte Boa, Rancho Folclórico de Palmeira de Faro, Rancho Folclórico Sargaceiro da Vila de Apúlia e Ronda de Vila Chã.

Para além da desfolhada e malhada do milho ao vivo, houve animação com danças e cantares pelos grupos participantes. Para além da preservação dos usos e costumes e da cultura popular associada à vida do campo, pretendeu-se promover o convívio entre os elementos dos grupos folclóricos concelhios, envolvendo a comunidade.

Esta atividade inseriu-se no âmbito da política de descentralização cultural municipal, refletindo o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, designadamente ODS 4 - Educação de Qualidade e ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade.

Município de Esposende investe 61 500 euros em transporte social

No ano letivo 2019/2020, o Município de Esposende vai investir cerca de 61 500 euros no apoio ao transporte social dos cidadãos do concelho portadores de deficiência e com Necessidades Educativas Especiais. Em causa está o transporte de 27 municípios, desde o domicílio até diversos Centros de Atividades Ocupacionais localizados no concelho ou em concelhos vizinhos. Atendendo a que a maioria destes cidadãos utiliza a cadeira de rodas para a sua locomoção, tendo, por isso, necessidade de transporte adaptado, a Delegação de Marinhãs da Cruz Vermelha Portuguesa, no âmbito de um protocolo com a autarquia, tem vindo a assegurar este serviço, garantindo as devidas condições de conforto e acompanhamento destes utentes.

A medida enquadra-se no âmbito das políticas de reforço da solidariedade e coesão social, traduzindo-se numa ação de proteção social que torna mais fácil a conciliação entre a vida familiar e profissional dos agregados familiares com pessoas dependentes na mobilidade, potenciando a igualdade de oportunidades dos cidadãos. Em todos os casos, as famílias são chamadas a participar nos custos do respetivo transporte de acordo com as suas possibilidades, sendo o valor determinado com base numa análise socioeconómica efetuada a cada agregado familiar.



TransCávado 2019 apresentado em Montalegre

Depois de, no dia 13 de setembro corrente, a empresa municipal Esposende 2000, na pessoa do Presidente do Conselho de Administração, Dr. Maranhão Peixoto, ter feito a apresentação e antevisão do TransCávado BTT-GPS 2019, em sessão realizada em Montalegre, no Ecomuseu de Barroso - Espaço Padre Fontes, integrada no Fórum Desporto, Turismo e Território, decorreu, nos dias 21 e 22 de setembro, a IV edição deste evento desportivo, que ligou a nascente do rio Cávado à foz, partindo do sopé da terceira elevação de Portugal, a serra do Larouco, em Montalegre, com os seus imponentes 1.525 metros de altitude, em direção a Esposende. Apesar da chuva que caiu no primeiro dia da prova, mais de 400 participantes abraçaram o desafio e pedalarão por trilhos, carreiros, cami-

nhos e estradas, uns na versão slow race, em apenas um dia, outros na vertente race, ao longo dos dois dias. Foram 150 quilómetros de pura adrenalina e vibrante desafio.

Reafirmando a importância da bacia hidrográfica do Cávado, esta prova de ousadia, desafio e superação marcou passagem por nove municípios (Montalegre, Terras de Bouro, Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso, Amares, Vila Verde, Braga, Barcelos e Esposende), envolvendo territórios de dois distritos (Vila Real e Braga), unindo Trás-Os-Montes e o Minho e assumindo-se como um canal privilegiado de divulgação cultural da região, através do ciclismo de aventura, natureza, lazer e liberdade.

Na consolidação do sucesso das edições anteriores, foi feita

a ligação do majestoso Parque Nacional da Peneda-Gerês ao imponente Parque Natural do Litoral Norte, unindo a nascente à foz, testemunhando o fraterno abraço do Cávado ao oceano Atlântico e usufruindo de um genuíno sentimento de pura liberdade em vertiginosa pedalada velocipedica.

Na organização desta prova, a Esposende 2000 contou com a parceria dos municípios de Esposende, Barcelos, Vila Verde, Braga, Amares, Terras de Bouro, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho e Montalegre, que asseguraram toda a logística necessária, nomeadamente, transporte de pessoas, bicicletas, mochilas, alimentação e dormidas, com pontos de recolha em Montalegre e em Esposende, apoio médico e mobilidade supervisionada e protegida.

Dia Aberto no Parque Natural do Litoral Norte

No passado dia 21 de setembro corrente, o Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) participou num conjunto de atividades integradas no denominado "Dia Aberto do Parque Natural do Litoral Norte". As atividades, como o "Passeio da Memória", decorreram em parceria com o Município de Esposende e a Associação Alzheimer Portugal, com o objetivo de sensibilizar a comunidade para a problemática das demências. O "Passeio da Memória" foi uma caminhada solidária a favor da Associação Alzheimer Portugal, com partida da Casa da Juventude de Esposende, desenvolvendo-se ao longo do Caminho dos Mareantes, percurso na cidade de Esposende até à foz do rio Cávado, destacando-se os aspetos patrimoniais e valores naturais associados ao Parque Natural.

Antes de terminar a caminhada, pelas 11.00h, fez-se a libertação de aves de rapina junto ao Forte São João Batista.

Iniciativa "Vamos Limpar Portugal - Mãos à Obra!"



O Município de Esposende e a empresa municipal Esposende Ambiente colaboraram com a iniciativa "Vamos Limpar Portugal - Mãos à Obra!", que se realizou no passado dia 22 de setembro corrente, cujo objetivo era o de diminuir os efeitos que a poluição tem para o nosso ambiente, limpando o meio onde vivemos.

Integrada no "Mãos à Obra", projeto solidário fundado por Inês Durão, que consiste na limpeza geral do país, a iniciativa "Vamos Limpar Portugal" teve como locais de incidência as zonas do rio, praia, monte e até a zona urbana, sendo coordenado, a nível concelhio, por Joana Torre e Sara Hipólito.

A propósito, foram identificados vários pontos de encontro para todos os participantes, como o edifício dos Socorros a Náufragos, na cidade de Esposende, o centro interpretativo de Vila Chã, o miradouro de Belinho, o acesso à discoteca Pacha, em Ofir e o Barzin, em Cepães.

Neste contexto, já é usual Esposende promover, anualmente, em março, uma grande ação de voluntariado ambiental, através de ações de limpeza do litoral e zonas ribeirinhas do concelho, razão pela qual as entidades municipais prontamente se associaram à iniciativa "Vamos Limpar Portugal - Mãos à Obra!".

O Município de Esposende e a Esposende Ambiente colaboraram na logística da organização, nomeadamente com a entrega de sacos e luvas para a recolha dos resíduos, assim como a recolha e encaminhamento dos mesmos.

A propósito da Doença de Alzheimer

"Doença de Alzheimer e Outras Demências" foi tema de uma ação de informação que decorreu na Casa da Juventude de Esposende, no passado dia 17 do corrente mês de setembro, numa organização da Delegação Norte da Associação Alzheimer Portugal, em parceria com o Município de Esposende. Foi uma iniciativa aberta à comunidade em geral e pretendeu constituir-se como um momento de partilha de conhecimentos e experiências sobre esta temática, proporcionando a abordagem de um conjunto de questões relacionadas com a doença.

Recorde-se que, também com o objetivo de sensibilizar a comunidade para a problemática das demências, a Associação Alzheimer Portugal, em parceria com o Município de Esposende, promoveu o Passeio da Memória, no passado dia 21, Dia Mundial da Doença de Alzheimer, uma caminhada solidária a favor da Alzheimer Portugal, que se desenvolveu desde a Casa da Juventude de Esposende, passando pelo Caminho dos Mareantes, um percurso na cidade de Esposende, com uma extensão de 6 quilómetros. O Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP decidiu-se associar ao Passeio da Memória, no âmbito do Dia Aberto do Parque Natural do Litoral Norte, proporcionando, também, o conhecimento do património natural de Esposende.

Estas ações inserem-se no âmbito do protocolo estabelecido entre o Município de Esposende, Associação Alzheimer Portugal, Sierra Portugal, S.A e o Centro Social da Juventude Unida de Marinhãs, e que englobou, também, a criação no concelho do "Café Memória", um espaço destinado aos familiares, cuidadores e amigos de pessoas com Alzheimer ou com outro tipo de demência, para partilha de experiências, informação e suporte mútuo, num contexto informal.

O Município concretiza, por esta via, o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, nomeadamente no que se refere a Saúde de Qualidade (ODS 3) e Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade (ODS 17).

CARTÓRIO NOTARIAL DE PONTE DE LIMA

Dr.^a Susana Barros Ribeiro
Rua Doutor Luis Gonzaga
4990 – 114 Ponte de Lima
Tel. 258 753 303

E-mail: geral-sbr-notaria@mail.telepac.pt

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação lavrada hoje, neste Cartório Notarial de Ponte de Lima de Susana Alexandra Barros Ribeiro, sito na vila de Ponte de Lima, a folhas 5 e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas n.º 4-R, **MANUEL ALBERTO GOMES DO VALE**, contribuinte fiscal número 110682130 e mulher **MARIA IRENE DE FARIA MORAIS DO VALE**, que também usa o nome de Maria Irene de Faria Morais, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Fão, do concelho de Esposende, e residentes habitualmente na Rua de Santo António, N.º 5, da União das freguesias de Apúlia e Fão, do concelho de Esposende, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel, inscrito na matriz predial em nome do outorgante Manuel Alberto Gomes do Vale:

PRÉDIO URBANO, composto de casa térrea com mirante, com a superfície coberta de oitenta metros quadrados, e logradouro com vinte e oito vírgula cinquenta metros quadrados, sito na Rua Prior António Nogueira, n.º 6, anteriormente designada por Rua Álvaro Castelhães, na **União das Freguesias de Apúlia e Fão**, do concelho de Esposende, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 517, proveniente do artigo urbano 329, da extinta freguesia de Fão, com o valor patrimonial de 43.979,95 €.

Que este imóvel acha-se descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número dois mil cento e dezasseis/Fão, correspondente à descrição em livro número onze mil seiscientos e dezassete, do Livro B-trinta, cinco sextas partes a favor de Alberto da Costa Lopes, casado, pela inscrição AP. três, de vinte e um de abril de mil novecentos e cinquenta, e a restante fração sem qualquer inscrição em vigor.

Que, pretendendo efetuar o registo de aquisição a seu favor, não dispõem de título formal para a dedução do trato sucessivo a partir do titular inscrito.

Que, por volta do ano de mil novecentos e

setenta, aquele Alberto da Costa Lopes e mulher Maria Lopes, venderam o dito prédio a António Gomes de baixo e mulher Maria Adelaide Cardoso de Oliveira, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua Azevedo Coutinho, na vila de Fão, mas apesar das buscas efetuadas, eles justificantes não conseguiram encontrar a escritura que titula esse contrato, ignorando também qual o cartório que a lavrou, não tendo, assim, possibilidade de obter o respetivo título, para fins de registo.

Que, por escritura lavrada em doze de maio de mil novecentos e setenta e sete, exarada a folhas noventa e nove verso e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número C-seis, do Cartório Notarial de Esposende, os mencionados António Gomes de baixo e mulher, venderam o referido imóvel ao ora justificante Manuel Alberto Gomes do Vale, casado com Maria Irene de Faria Morais do Vale.

Que, no entanto, por si e antecessores, vêm possuindo o identificado prédio, inscrito na matriz predial sob o citado artigo 517, há mais de vinte anos, nele habitando temporariamente, zelando-o, fazendo obras de conservação e limpeza, ajardinando o logradouro, pagando a respetiva contribuição, usufruindo de todas as utilidades possíveis, em nome próprio e sem oposição de ninguém, exercendo uma posse de boa fé, pacífica, contínua, sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, adquirindo o seu direito por usucapião.

Que, não tendo possibilidade de o comprovar pelos meios extrajudiciais normais o justificar para fins de estabelecimento de novo trato sucessivo na respetiva Conservatória do registo Predial.

Cartório Notarial de Ponte de Lima de Susana Alexandra Barros ribeiro, na Rua Dr. Luis Gonzaga, em Ponte de Lima, treze de Setembro de dois mil e dezanove.

O Colaborador, devidamente autorizado,
Alberto da Cunha Nunes

Lic.^a Andreia Amaral

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19,
Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
Tel. 253-986350 - Fax. 253-986351 - Tlm. 961553040
E-mail: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 87 e seguintes, do livro n.º. 177-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de 13 de setembro de 2019, uma escritura de **RECTIFICAÇÃO DE JUSTIFICAÇÃO**, na qual:

PRIMEIRO – ALCINDO DO VALE GONÇALVES (NIF 133 745 589), viúvo, natural da freguesia de Perelhal, do concelho de Barcelos, residente na Avenida da Praia, n.º 99, em Apúlia, na União das Freguesias de Apúlia e Fão, concelho de Esposende. **SEGUNDO – ALCINDA MARIA RIBEIRO GONÇALVES** (NIF 139 819 835), divorciada, natural da freguesia da Apúlia, concelho de Esposende e residente na Rua Eng.º Custodio Vilas Boas, Bloco Centro, 1.º direito, entrada 117, desta cidade, **DECLARARAM:**

Que, por escritura de justificação outorgada aos quatro de outubro de mil novecentos e noventa, exarada a folhas setenta e quatro verso e seguintes, do livro "Escrituras Diversas" número quarenta e seis – C, do extinto Cartório Notarial de Esposende, o primeiro outorgante justificou a sua posse, entre outros, quanto ao prédio rústico composto por terreno a pinhal, sito no Sítio do Caldeirão, em Gandra, na atual União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, do concelho de Esposende, já descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número DUZENTOS E QUARENTA E UM/ESPOSENDE, atualmente na matriz sob o artigo 2076, daquela união de freguesias, ao tempo inscrito na matriz sob o artigo 1369 rústica da extinta freguesia de Gandra, naquela escritura melhor identificado sob o número três. Que, posteriormente, por escritura de doação outorgada em quinze de dezembro de dois mil e dezassete, a exarada a folhas cinquenta e seis e seguintes, do livro de "Escrituras Diversas" número cento e trinta e um – A, deste Cartório Notarial, o aqui primeiro outorgante fez doação à aqui segunda outorgante, do referido prédio rústico, encontrando-se o mesmo já registado,

a favor desta, na citada Conservatória, pela apresentação trinta e um, de vinte de janeiro de dois mil e dezoito. Que, da citada escritura de justificação ficou a contar que aquele prédio justificado tinha a área de mil quatrocentos e trinta metros quadrados, área essa ao tempo inscrita na respetiva matriz. Que, porém, tendo a ora, segunda outorgante procedido ao levantamento topográfico do mesmo, dele resultou que a área do dito prédio é de três mil trezentos e noventa e dois metros quadrados, e não a que por erro ficou a constar da citada escritura de justificação. Que a área correta do citado prédio é efetivamente aquela resultante do levantamento topográfico efetuado e ora declarada e cuja retificação já se encontra requerida à respetiva matriz, sendo que o mesmo nunca sofreu qualquer anexação ou desanexação, nem qualquer outra alteração à sua configuração original, pelo que a divergência de área existente entre a constante da citada escritura de justificação e descrição predial e a resultante do referido levantamento topográfico efetuado se deve a mero erro de medição aquando da inscrição do prédio na matriz. Que, o primeiro outorgante na qualidade de justificante, retifica a citada escritura de justificação, mas apenas e somente no sentido dela ficar a constar que o referido prédio tem a área de três mil trezentos e noventa e dois metros quadrados, e não a que por erro de medição havia ficado mencionada, mantendo necessário e expreso consentimento da segunda outorgante enquanto atual dona e legítima possuidora do prédio em causa. E que mantem tudo o mais daquela escritura constante.

Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 13 de setembro de 2019

A Notária
Andreia da Silva Amaral

Executivo Municipal aprovou alteração ao Regulamento do PDM

A proposta final de alteração do Regulamento do PDM (Plano Diretor Municipal) de Esposende foi aprovada, no passado dia 24, por maioria, em reunião do executivo municipal. O documento será submetido à aprovação da Assembleia Municipal, em sessão a realizar na próxima segunda-feira, dia 30 de setembro.

A alteração do Regulamento do PDM ficou a dever-se a duas questões essenciais: por um lado, verificaram-se situações em que as disposições se revelaram algo desadequadas, quer por imprecisões de formulação, quer por conterem algumas especificidades que, contrariando a provável intenção com que foram estabelecidas, acabam por prejudicar a boa gestão do território; e, por outro, registaram-se alterações em alguns diplomas legais que versam matérias com que o conteúdo regulamentar do PDM se relaciona de uma forma mais ou menos próxima.

Uma vez que a revisão do PDM, prevista na

legislação em vigor, poderá demorar anos, o Município optou por proceder à alteração do regulamento, um procedimento mais expedito que tem sido utilizado por outros municípios do país. A proposta de alteração do regulamento foi submetida à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte, recebendo parecer favorável. Houve um período de discussão pública, entre 6 de agosto e 18 de setembro, tendo-se registado apenas três participações.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, refere que "esta alteração ao Regulamento faz do Plano Diretor Municipal um documento mais ajustado à realidade e à própria legislação em matéria de gestão do território". O autarca sublinha que "nunca esteve em causa a revisão do PDM nem qualquer alteração ao nível do que está definido e em vigor, processo esse que terá início no próximo ano".

Município de Esposende promove Semana do Animal

Integrado no Plano Estratégico Municipal para o Bem-Estar Animal, o Município de Esposende vai promover, entre 29 de setembro e 4 de outubro, a Semana do Animal. A iniciativa, que assinalará o Dia Mundial do Animal, que se comemora a 4 de outubro, pretende constituir-se como uma referência no âmbito da proteção dos animais e da promoção do seu bem-estar, prosseguindo uma estratégia que permita atingir os mais nobres objetivos de sanidade animal, bem-estar humano, desenvolvimento social e sustentabilidade do meio ambiente.

A marcar o início da Semana do Animal, no dia 29 setembro, domingo, realiza-se uma Cão-minhada na Zona Ribeirinha de Esposende, com início às 10h30.

O Quartel dos Bombeiros Voluntários de Fão acolhe, no dia 30 de setembro, a partir das 17h00, um Encontro de Bombeiros de Socorro Animal, dirigido às equipas de Socorro Animal. A iniciativa contará com a participação das Equipas de Socorro Animal dos Bombeiros de Fão, Viana do Castelo, Braga e Póvoa de Varzim e haverá uma ação formativa de "Contenção e Primeiros Socorros nos Animais Feridos", que será realizada por João Araújo, Médico Veterinário com experiência na formação de equipas de Socorro Animal.

"O que são Maus Tratos nos Animais?" é o tema da Sessão de Esclarecimento, a ter lugar no dia 2 de outubro, às 21h00, no Centro de Informação Turística de Esposende, com intervenção do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira na sessão de abertura. O Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da GNR fará a apresentação do programa delineado para a resolução das situações relacionadas com os Maus Tratos infligidos a Animais de Companhia e serão apresentados os dados relativos ao Município de Esposende.

No Dia Mundial do Animal, 4 de outubro, no período da manhã, decorrerá no Centro de Informação Turística, o seminário "Papel do Animal como Recurso Terapêutico", direcionado aos Profissionais da Área de Intervenção, aos Serviços de Ação Social da Comunidade Intermunicipal, aos Psicólogos, Professores e Responsáveis pelas IPSS's.

Após a abertura pelo Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, iniciam-se os trabalhos, com a apresentação "Contextualização e Clarificação de Conceitos", por Abílio Leite, da Ánimas Portugal, seguindo-se a intervenção de Maria Queirós, da Vinculum Animal, sobre "Terapias Assistidas com Animais. Papel do Cão". José Carlos Fernandes, da DTC Social, vai apresentar o "Working dogs for emotions – projetos: Emoções Cão Arte e 60 +", e João Ricardo Carvalho, Professor e Treinador, abordará a Educação Assistida com animais, com apresentação do Projeto "Franjinhas", direcionado a crianças com Autismo. A encerrar o seminário, terá lugar a apresentação do Projeto "PEGADAS", por Ana Ribeiro, Médica Veterinária ao Serviço do Município de Esposende.

Todos os eventos são gratuitos. A participação no Seminário de 4 de outubro carece de inscrição obrigatória, a efetuar no site do Município em www.municipio.esposende.pt.

PUB

Becri Group

(Para a Empresa Gubec – I&D Textiles, Unipessoal, Lda.)

Motorista (M/F)

Funções:

- Entregar e recolher mercadoria aos subcontratados;
- Entregar encomendas nos transitários/transportadores;
- Transportar os colaboradores no percurso de casa para o trabalho e vice-versa;

Requisitos:

- Carta de Condução da categoria C1 E D1;
- Sentido de responsabilidade;

Candidaturas através do 253 969 220 ou gubec@gubec.pt

Futebol

Campeonatos Distritais da A.F. de Braga, época 2019/2020

Prosseguiram os diversos campeonatos distritais da A.F. de Braga com a realização de vários jogos. No escalão de seniores disputaram-se duas jornadas. No campeonato Pró Nacional o Forjães S. C., que ainda não perdeu, está ex-aequo no 1.º lugar com a equipa do Brito SC, somando ambos 14 pontos.

Na Divisão de Honra, realizaram-se igualmente mais duas jornadas e a nota principal é que a U.D de Vila Chã, ao cabo de três jornadas, ainda não perdeu. Na tabela classificativa a equipa de Vila Chã ocupa o 3.º lugar, com 7 pontos, ex-aequo como 2.º, o Martim. O F.C. de Marinhãs segue em 4.º lugar, com 6 pontos, enquanto a ADE, com 3 pontos, está posicionada no 11.º lugar. Os clubes concelhios integram a Série A.

Quanto ao distrital da I Divisão, o Antas F. C. iniciou agora o seu campeonato, sofrendo uma derrota em casa, por números expressivos, estando no último lugar da sua Série A, com zero pontos.

Relativamente às denominadas Camadas Jovens, também se concretizaram duas jornadas, ainda que tenha havido o adiamento de alguns jogos.

Em Sub 19 ou Júniores A, na Divisão de honra, a equipa da ADE, com 6 pontos, está em 5.º lugar, o C. F. de Fão em 6.º lugar, com 4 pontos e menos um jogo, ao passo que a formação do Forjães S.C., também com menos um jogo, segue no 8.º lugar, com 3 pontos, integrando a Série A, que é composta por 16 equipas.

Quanto ao escalão de Sub 17 ou Júniores B, igualmente Divisão de Honra, a equipa da ADE ocupa o 7.º lugar, com 4 pontos, sem derrotas e menos um jogo. Por sua vez, a formação do F.C. de Marinhãs soma também 4 pontos, estando no 9.º lugar, entre 16 equipas da Série A.

No escalão de Sub 15 ou Júniores C, Série A, o F.C. de Marinhãs ocupa o 4.º lugar, com 7 pontos, ainda sem ter sofrido derrotas, enquanto a ADE é a penúltima classificada, com três derrotas e zero pontos.

Seniores

Divisão Pró Nacional Resultados

5.ª Jornada	Forjães, 1 Joane, 1	Santa Eulália – Forjães
Santa Maria, 1 Forjães, 1	Próximos Jogos	8.ª Jornada (05/10)
6.ª Jornada	7.ª Jornada (29/09)	Forjães – S. Paio D'Arcos

Divisão de Honra – Série A

Resultados

2.ª Jornada	Pousa, 2 Marinhãs, 1	Marinhãs – MARCA
Marinhãs, 2 Caldelas, 0	Esposende, 1 Martim, 3	Vila Chã – Esposende
Amarelos, 5 Esposende, 2	ARCA, 0 Vila Chã, 0	5.ª Jornada (05/10)
Vila Chã, 3 Pousa, 1	Próximos Jogos	Esposende – Marinhãs
3.ª Jornada	4.ª Jornada (29/09)	Alvelos – Vila Chã

1.ª Divisão – Série A

Resultados

1.ª Jornada	Próximos Jogos	3.ª Jornada (13/10)
Antas, 1 “Os Ceramistas”, 4	2.ª Jornada (29/09)	Antas – Granja
	São Veríssimo – Antas	

Taça A.F. de Braga Resultados

1.ª Eliminatória (05/10)	Arco de Baúlhe - Antas
--------------------------	------------------------

Camadas Jovens

Sub 19 ou Júniores A

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão - Série A

A equipa do F.C. de Marinhãs, após cinco jornadas realizadas, encontra-se em 6.º lugar, na classificação geral, entre dez equipas, somando 7 pontos, correspondentes a duas vitórias, um empate e duas derrotas.

Resultados

4.ª Jornada	Freamunde, 1 Marinhãs, 3	Marinhãs – Amarante
Marinhãs, 0 Chaves, 4	Próximos Jogos	7.ª Jornada (05/10)
5.ª Jornada	6.ª Jornada (28/09)	Varzim - Marinhãs

Campeonatos Distritais da A.F. de Braga

Sub 19 ou Júniores A

Resultados

Divisão de Honra	3.ª Jornada	Fão – Merelinense
2.ª Jornada	Moreirense B, 0 Forjães, 1	Urgeses – Esposende
Forjães – Taipas a)	Prado, 1 Fão, 1	5.ª Jornada (13/10)
Moreirense B, 3 Fão, 5 b)	Esposende, 3 Joane, 2	Moreirense B – Forjães
Esposende, 2 Ronfe, 3	Próximos Jogos	Vilaverdense – Fão
a)Adiado	4.ª Jornada (28/09)	Esposende – Maria da Fonte
b)A ordem do jogo foi invertida	Forjães – Prado	

Sub 17 ou Júniores B

Divisão de Honra

Resultados

2.ª Jornada	3.ª Jornada	Marinhãs – Amarelos
Santa Maria – Esposende a)	Famalicão B, 0 Marinhãs, 0	Esposende – Joane
Marinhãs, 1 Maria da Fonte, 3	Lousado, 2 Esposende, 2	5.ª Jornada (13/10)
a)Adiado	Próximos Jogos	Maximinense – Marinhãs
	4.ª Jornada (28/09)	Urgeses - Esposende

Sub 15 ou Júniores C

Divisão de Honra

Resultados

2.ª Jornada	Marinhãs, 1 Famalicão, 0	Fafe – Marinhãs
Esposende, 1 Marinhãs, 2	Próximos Jogos	5.ª Jornada (13/10)
3.ª Jornada	4.ª Jornada (29/09)	Joane – Esposende
Guimarães B, 3 Esposende, 2	Esposende – Urgeses	Marinhãs - Fintas

Automobilismo

Alexandre Areia vitorioso no Circuito de Jerez de la Frontera

O famoso Circuito de Jerez de la Frontera, em Espanha foi o palco da quarta e penúltima jornada do KIA Picanto GT Cup, troféu onde o 'rookie' Alexandre Areia continua a brilhar. O jovem piloto de Esposende fez duas pole-positions e venceu uma das corridas da categoria Júnior, reforçando o comando no campeonato antes da derradeira prova. Depois de uma bem-sucedida carreira no Karting, Alexandre Areia tem vivido uma experiência inesquecível nos automóveis da KIA Picanto GT Cup, tendo já competido em circuitos míticos como Vila Real, Estoril ou Jerez de la Frontera. A pista espanhola recebeu as competições promovidas pela CRM e KIA Portugal, com Alexandre Areia a mostrar novamente o seu talento logo a partir dos treinos, conseguindo a pole-position da categoria Júnior para as duas corridas do fim de semana de 14 e 15 do corrente mês de setembro.



Na Corrida 1, o jovem piloto, de apenas 19 anos, sofreu um toque logo na primeira curva que o levou a perder alguns lugares. Contudo, sem baixar os braços, ainda recuperou até ao 2.º lugar dos Júniores e ao 4.º posto da geral, numa corrida encurtada pelo Safety Car, facto que impediu Alexandre Areia de alcançar a vitória na categoria.

Na Corrida 2, o piloto de Esposende fez uma largada perfeita e manteve-se sempre na luta pela vitória à geral com um piloto mais experiente da categoria Pro, optando depois por garantir mais uma vitória esta época na categoria Júnior (com a volta mais rápida), além de um excelente 2.º lugar absoluto, a escassos 0,7s do primeiro lugar.

"Esta época de estreia tem sido muito positiva e correr em Jerez, uma pista muito desafiante e que eu sempre vi na televisão no MotoGP, é mais um momento que nunca irei esquecer. Senti-me muito bem ao longo de todo o fim de semana, lutei sempre pela vitória e ganhei a Corrida 2 com uma vantagem confortável para os meus adversários diretos. Segundo as minhas contas, tenho 15 pontos de vantagem no troféu, um avanço importante para Portimão onde, claro, vou dar o meu máximo para conseguir chegar ao título", afirmou Alexandre Areia, que além de duas vitórias (Estoril e Jerez), tem já um total de seis pódios, três pole positions e três voltas mais rápidas no seu ano de estreia nos automóveis.

Nos dias 26 e 27 de outubro, o Autódromo Internacional do Algarve, em Portimão, recebe a última ronda da KIA Picanto GT Cup, em paralelo com a prova da European Le Mans Series.

Karaté

Joninhas Vilar foi Vice-Campeão do Mundo, na Malásia



Jovem karateca fangueiro foi Medalha de Prata no Mundial. O prestigiado karateca fangueiro do Bushido AK, Joninhas Vilar, conseguiu o mais alto momento da sua notável carreira, ao sagra-se Vice-Campeão do Mundo de Karaté "Goju-Ryu", num Campeonato que decorreu na Malásia.

O jovem internacional Joninhas Vilar, que fez parte da Seleção Nacional (foto), marcou presença neste Campeonato do Mundo, que decorreu entre 16 a 22 deste mês de setembro,

na capital da Malásia Kuala-Lumpur, alcançou o mais alto feito conseguido por qualquer atleta fangueiro, um feito dos mais prestigiantes para o Concelho de Esposende e também para Portugal, ao sagrar-se Vice-Campeão Mundial na sua categoria, facto que também faz enaltecer o seu treinador, Sensei Jonas Vilar, e o seu clube sediado em Esposende, o Bushido AK.

Fonte: Novo Fangueiro

Motociclismo

Mateus Cepa subiu CEPA ao pódio

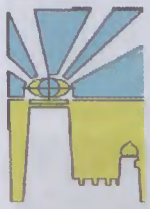
O piloto de Esposende, Mateus Cepa, subiu ao pódio no Troféu Sprint Enduro, do campeonato nacional d Enduro, disputado no passado dia 15 de setembro corrente, em Cantanhede, promovido pela Federação de Motociclismo de Portugal. De regresso às competições nacionais, Mateus Cepa saboreou, de novo, o pódio, ao alcançar um "honroso" terceiro lugar, em Marquês de Marialva, Cantanhede. Esta nova modalidade de Enduro promovida pela Federação de Motociclismo de Portugal é constituída por várias provas especiais cronometradas, em que sobressaem testes de velocidade, endurance e fiabilidade, o que traz uma maior dinâmica, espetacularidade e competitividade a cada prova.

Mateus Cepa, que atualmente lidera o campeonato espanhol LGMC, considerou "muito positiva" a sua participação em Cantanhede, numa prova disputada por mais de cinquenta pilotos. Segundo o jovem piloto, esta prova exigiu "muito esforço físico dado o calor abrasador que se fez sentir e causou-me algumas dificuldades e muito espírito de sacrifício", segundo referiu o piloto Mateus Cepa.

A próxima prova desta nova modalidade realiza-se no dia 6 de outubro, em Sandim.



Sampaio Azevedo



É de Vila Chã o Cônsul Honorário de Portugal em Saint Barthélemy das Antilhas



Saint-Barthélemy (São Bartolomeu) – Colectividade de S. Bartolomeu integra as chamadas Pequenas Antilhas – Índias Ocidentais francesas. Ganhou o estatuto de colectividade ultramarina em 21 de Fevereiro de 2007. Tem por capital a cidade de Gustávia. A sua principal actividade económica é o turismo tendo-se, verificado, nos últimos anos, um forte incentivo na área da hotelaria e nas moradias de luxo permitindo, dessa forma, excelentes condições de vida para os naturais. Há quem a chame de mini St. Tropez e a classifique a ilha como “discreta e exuberante, despojada e sofisticada, organizada e descomplicada, moderna e tradicional. Uma alquimia perfeita”.

Em 2003, após referendo, a ilha ganhou maior autonomia política, separando-se, definitivamente, da jurisdição administrativa de Guadalupe podendo eleger o seu próprio Senador que os representa em Paris.



Por Despacho n.º 7826/2019 do Ministro dos Negócios Estrangeiros de 15 de Abril de 2019, ao abrigo do disposto no n.º 3 do Art.º 18.º do Regulamento Consular, e por indicação da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, foi nomeado Cônsul Honorário de Portugal em São Bartolomeu – Comunidade Ultramarina

Francesa, o Vilachanense Albino Neiva da Silva, ficando dependente do Consulado Geral de Portugal em Paris. Fica, assim, com a responsabilidade da “defesa dos direitos e interesses legítimos do Estado português e dos seus nacionais” em São Bartolomeu, isto de acordo com o texto da lei, mas não a competência, salvo “circunstâncias excepcionais e devidamente fundamentadas” - não identificadas no despacho -, para actos de registo civil e notariado, emissão de documentos de identificação e de viagem, concessão de vistos ou actos de recenseamento eleitoral. Fica claro que a competência para estes actos poderá, ainda segundo a lei, “vir a ser concedida através de portaria” específica. Esta nomeação era exigida, há já algum tempo, pela Cívica - Associação de Autarcas de origem Portugueses em França a qual possui uma rede estruturada de cidadãos que desenvolvem uma forte actividade na área da Educação para a Cidadania. Uma dessas estruturas localiza-se, pre-

cisamente, em Guadalupe, também nas Antilhas Francesas (Mar das Caraíbas). Em termos consulares, até aqui, a comunidade portuguesa dependia dos contactos com a Embaixada Portuguesa em Paris.

Quando da passagem do terrível furacão Irma, em Setembro de 2017, e aqui recordamos que muitos vilachanenses perderam muitos dos seus haveres mas sem consequências pessoais, a Cívica, mais uma vez, chamou a atenção para a falta de um consulado para atender à grande comunidade portuguesa, aspiração que já vinha de há alguns anos, sugerindo ou protocolos com os municípios locais ou, de preferência, a criação de um Consulado Honorário. Sabe-se que José Luís Carneiro, Secretário de Estado para as Comunidades Portuguesas, foi sensível a esta causa e prometeu agir no sentido de sensibilizar o governo para instituir uma presença administrativa em São Bartolomeu pois os processos tramitados em Paris, referentes àquela região caribenha, já eram em número significativo. Numa primeira fase o modelo consistia em enviar funcionários consulares, uma vez por ano, àquela região para aí realizarem os actos necessários e solicitados pelos portugueses. Houve uma evolução no sentido de, também, ser nomeado um Cônsul Honorário. Aliás o representante do governo português tinha afirmado, em 14 de Março de 1918, que seria, ainda nesse ano, nomeado um cônsul honorário naquela ilha, dizendo no entanto que era um processo demorado “porque requer acreditação das autoridades portuguesas e francesas”. Ouvido Paulo Marques, Presidente da Cívica, este disse que é importante haver um Cônsul Honorário mas ainda não chega pois as suas competências são, ainda, limitadas.

Albino Neiva da Silva, nasceu a 28 de Outubro de 1960 em Vila Chã. Na década de 70 acompanhou seus pais, Ramiro Silva e Filomena Neiva, na diáspora e fixou-se em Calvi – Ilha da Córsega onde se manteve até 1981. Nessa data seus pais regressam a Vila Chã mas o jovem Albino Neiva não os acompanha e lançou-se numa nova aventura. Agora rumo para as Antilhas Francesas mais precisamente para a Ilha de Saint-Barths onde vem a casar-se, em 15 de Agosto de 1988, com Constance Françoise Boucher da Silva. São pais de Samanta, Lisa, Diego e Jonathan.

Sempre com espírito empreendedor rapidamente se integrou na comunidade que é constituída, sobretudo, por cidadãos de origem portuguesa, mais de 2000, com origens nos distritos de Braga e Viana do Castelo. Funda a sua própria empresa, na área da construção civil, sendo ele próprio incentivador para que muitos jovens e famílias de Vila Chã e do concelho de Esposende aí se tenham fixado.

A sua acção cívica em prol da comunidade portuguesa mereceu-lhe tamanha distinção.

Manuel Albino Penteado Neiva

PUB

CÃO MINHADA

DIA: 29 SETEMBRO

HORA: 10h30 - 12h00

LOCAL: Zona Ribeirinha de Esposende

ENCONTRO

DE BOMBEIROS DE SOCORRO ANIMAL

DIA: 30 SETEMBRO

HORA: 17h00 - 20h00

LOCAL: Quartel dos Bombeiros Voluntários de Fão

SESSÃO ESCLARECIMENTO:

"O QUE SÃO MAUS TRATOS NOS ANIMAIS?"

DIA: 2 OUTUBRO

HORA: 21h00

LOCAL: Centro de Informação Turística

SEMINÁRIO:

"PAPEL DO ANIMAL COMO RECURSO TERAPÊUTICO"

DIA: 4 OUTUBRO

HORA: 9h30 - 13h00

LOCAL: Centro de Informação Turística

SEMANA
DO ANIMAL

29 DE SETEMBRO
A 4 DE OUTUBRO

ESPOSENDE
câmara municipal

